

FUNDO DE COMÉRCIO ("GOODWILL")

Algumas Considerações

Sumário

- 1. Considerações Iniciais
- 2. Natureza Jurídica
- 3. Como Avaliar o Fundo de Comércio
- 3.1 - Cálculo do Valor Atual de Negociação do Patrimônio Líquido
- 4. Tratamento Contábil do Fundo de Comércio
- 4.1 - Fundo de Comércio Adquirido

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

De acordo com De Plácido e Silva (Vocabulário Jurídico), Fundo de Comércio é a designação dada ao conjunto de direitos que se estabelecem a favor do comerciante, nos quais se computam e se integram não somente os que se possam representar ou configurar materialmente, mas toda sorte de bens, mesmo imateriais, que se exibem como um valor a favor do comerciante.

O Fundo de Comércio pode ser representado pelo ponto em que o negócio está estabelecido; pela popularidade do estabelecimento, o que constitui a sua fama; pela condição de negócio instalado; pela freguesia, nome comercial, marcas de fábrica e de comércio; enfim, por todo e qualquer elemento de que disponha o comerciante para desenvolvimento e realização de seus negócios.

O negócio instalado, cercado de todas as circunstâncias, conseqüentes de sua instalação e funcionamento, resulta na evidência de um fundo de comércio, que representa um bem patrimonial do comerciante, pois que possui inegável e indiscutível valor econômico.

Forma o Fundo de Comércio a base física da empresa, constituindo um instrumento da atividade empresarial. Na nomenclatura jurídica, aplicam-se comumente as expressões "Fundo de Comércio", por influência dos escritores franceses (fonds de commerce); "azienda" por inspiração dos juristas italianos; "goodwill" por parte dos escritores ingleses; "aviamento"; "chave do negócio" e outras expressões relativas a um problema contábil que se discute há muito tempo e para o qual, até hoje, não há uma posição pacífica.

2. NATUREZA JURÍDICA

O estabelecimento comercial compõe-se de elementos corpóreos e incorpóreos, que o empresário comercial une para o exercício de sua atividade. Na categoria dos bens, por outro lado, é classificado como bem móvel. Não é consumível nem fungível, apesar da fungibilidade de muitos elementos que o integram. Sendo objeto de direito constitui propriedade do empresário que é seu dono, sujeito de direito (Art. 1.142 do Código Civil/2002).

Os bens corpóreos e incorpóreos conjugados no Fundo de Comércio não perdem cada um deles sua individualidade singular; embora unidos integrem um novo bem, cada um mantém sua categoria jurídica própria.

A natureza do Fundo de Comércio é amplamente aceita como a de um ativo intangível que confere à empresa um potencial de geração de resultados acima do normal ou da média. Esse potencial está em atitudes que podem vir do mercado

(condições monopolísticas), dos clientes (fidelidade acima do normal), da administração (capacidade gerencial, acima da média), de condições geográficas (localização privilegiada), enfim, do ambiente externo em que se insere a empresa e de suas características próprias e ambiente interno, sendo possível afirmar-se que elas direcionam à empresa resultados econômicos que de outra forma não existiriam. Nesse sentido, o Fundo de Comércio é visto como um ativo que pode ser considerado de maneira individual, mas não deixa de estar relacionado com os outros, pois se a empresa e, assim, os outros ativos não existissem, não haveria sentido em se falar em Fundo de Comércio. Não possui, portanto, vida própria ou existência individual; não pode existir independentemente da empresa, o que o diferencia dos outros ativos.

O fundamento do Fundo de Comércio reside na maneira original com que o comerciante organiza sua empresa para produzir e atrair uma clientela. Essa "organização" constitui uma criação intelectual semelhante a uma criação literária ou artística.

3. COMO AVALIAR O FUNDO DE COMÉRCIO

O patrimônio líquido de uma empresa é a diferença entre seus ativos e seus passivos exigíveis. Mas esse patrimônio líquido está sempre expresso em "termos contábeis", ou seja, depende diretamente dos valores contabilizados para cada ativo e cada passivo. Só que Fundo de Comércio não é a diferença entre esse patrimônio líquido contábil e o valor de negociação do patrimônio líquido como um todo. É a diferença entre o patrimônio líquido conforme seu valor de negociação como um todo.

Representa, então, o "goodwill", o que um patrimônio líquido consegue de valor, se negociada a empresa como um todo, acima do que seria obtido com a negociação de cada ativo individualmente a preços de mercado. É o valor econômico do patrimônio líquido de uma empresa na parte que ele supera seus ativos e passivos avaliados individualmente a preços de mercado, e isso só ocorre quando ela possui algo intangível que lhe proporciona a condição de ser capaz de gerar lucro acima do normal.

3.1 - Cálculo do Valor Atual de Negociação do Patrimônio Líquido

Considerando-se que o patrimônio líquido de uma em-presa, de acordo com o balanço levantado em 31.12.2005, seja de R\$ 355.000,00, conforme discriminado abaixo:

Cia. Alfa

Balanço patrimonial em 31.12.2005

Ativo Circulante	R\$
Disponibilidades	40.450,00
Clientes	137.000,00
(-) Duplicatas Descontadas	(46.500,00)
(-) Provisão p/ <u>Devedores Duvidosos</u>	(4.000,00)
Aplicações Financeiras	39.460,00
Estoques	235.690,00
Despesas Antecipadas	<u>15.000,00</u>
	417.100,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	
Aplicações Financeiras	54.000,00
Ativo Permanente	
Investimentos	
Participações Societárias	42.400,00
Imobilizado	
Custo Corrigido	322.400,00
(-) Depreciação Acumulada	<u>(64.300,00)</u>
	300.500,00
Ativo Total	771.600,00
Passivo Circulante	
Empréstimos Bancários	64.000,00
Fornecedores	169.620,00
Provisão para Imposto de Renda	46.000,00
Contas a Pagar	<u>56.480,00</u>
	336.100,00
Passivo Exigível a Longo Prazo	
Empréstimos Bancários	80.500,00
Patrimônio Líquido	
Capital	200.000,00
Reserva de Capital	58.000,00
Reserva de Lucros	<u>97.000,00</u>
	355.000,00
Passivo Total	771.600,00

Considerando-se que essa empresa seja vendida e seus proprietários consigam a negociação por R\$ 580.000,00, sendo metade à vista e metade em 60 dias. Poderia se dizer que quem a comprou pagou um Fundo de Comércio de R\$ 225.000,00 (valor pago de R\$ 580.000,00 - R\$ 355.000,00), mas não é esse o conceito de Fundo de Comércio. É preciso fazer alguns cálculos.

I - Cálculo do valor atual de negociação do patrimônio líquido

Primeiramente, é preciso trazermos o valor de R\$ 580.000,00 ao seu valor equivalente ao pagamento à vista, uma vez que o pagamento será parcelado e o importante para cálculo do "goodwill" é que todos os valores estejam em reais com uma mesma capacidade aquisitiva.

Assim, é preciso verificar a taxa de juro corrente no mercado, mediante a qual se conseguiria apurar o valor presente relativo à metade (R\$ 290.000,00), a ser pago em 60 dias. Considerando hipoteticamente que a taxa de juros seja de 5% ao mês, teremos:

$$\text{R\$ } 290.000,00 + \text{R\$ } 290.000,00 = \\ (1 + 0,05)^2$$

$$\text{R\$ } 290.000,00 + \text{R\$ } 290.000,00 = \\ 1,1025$$

$$\text{R\$ } 290.000,00 + \text{R\$ } 263.038,55 = \text{R\$ } 553.038,55$$

Desta forma, o valor a ser pago daqui a 60 dias, ao juro de 5% a.m., corresponde a um valor de R\$ 263.038,55 pago hoje. Somando-se à parcela à vista, tem-se o valor presente da negociação de R\$ 553.038,55.

II - Cálculo do patrimônio líquido com cada item a seu preço de mercado

Todavia, não podemos ainda comparar o valor de R\$ 553.038,55 com o patrimônio líquido contábil de R\$ 355.000,00. É necessário que seja verificado qual é o patrimônio líquido da Cia. Alfa com seus ativos e passivos avaliados individualmente a preço de mercado. Em nosso exemplo consideraremos as seguintes informações:

a) disponibilidades - representam devidamente o valor corrente;

b) clientes - o valor líquido contábil após a dedução das duplicatas descontadas e a provisão para devedores duvidosos é de R\$ 86.500,00. Mas qual será o seu valor de mercado? Se admitirmos que os títulos estão com um prazo médio de recebimento de 30 dias, que a taxa de juros é de 5% a.m., e que o valor dos títulos deduzindo-se os já descontados é de R\$ 90.500,00, o valor presente será:

$$\text{R\$ } 90.500,00 = \\ (1 + 0,05)$$

$$\text{R\$ } 90.500,00 = \text{R\$ } 86.190,48 \\ 1,05$$

Considerando-se que a provisão constituída de R\$ 4.000,00 tenha sido feita apenas por excesso de precaução e que não há expectativa ou indicação de que não se receberá algum daqueles valores, pode-se tomar como valor de mercado o valor de R\$ 86.190,48;

c) aplicações financeiras - tanto os valores de curto como de longo prazo indicam valores correntes atualizados;

d) estoques - estão avaliados contabilmente em R\$ 235.690,00, mas o valor de reposição é de R\$ 280.000,00, considerando-se o seu valor de aquisição e os gastos com transporte;

e) despesas antecipadas - o valor de R\$ 15.000,00 refere-se à assinatura de jornais e revistas e prêmio de seguros e que indicam valores correntes atualizados;

f) participações societárias - de acordo com a equivalência patrimonial realizada, os valores estão representando o valor corrente;

g) imobilizado - os bens foram avaliados com base nos preços de mercado e chegou-se ao valor de R\$ 340.000,00;

h) empréstimos bancários - tanto os de curto como de longo prazo, os valores presentes correspondem aos valores contábeis;

i) fornecedores - o prazo médio de pagamento é de 60 dias e a taxa de juros de 5% a.m.. Assim, para efetuar o pagamento integral à vista, o valor corresponde a:

$$\text{R\$ } 169.620,00 = (1 + 0,05)^2$$

$$\text{R\$ } 169.620,00 = \text{R\$ } 153.850,34 / 1,1025$$

j) provisão para o Imposto de Renda - o valor provisionado é o valor do imposto efetivamente devido;

k) contas a pagar - tratando-se de contas a serem liquidadas na primeira quinzena do mês seguinte, no respectivo prazo de vencimento, considera-se o valor contábil como o valor de mercado.

Cia. Delta

Balanco em 30.06.2005 em R\$

Ativo Circulante	Valores Contábeis	Valores de Mercado
Disponibilidades	40.450,00	40.450,00
Clientes	137.000,00	
(-) Duplicatas Descontadas	(46.500,00)	
(-) Prov. p/ Dev. Duvidosos	(4.000,00)	86.190,48
Aplicações Financeiras	39.460,00	39.460,00
Estoques	235.690,00	280.000,00
Despesas Antecipadas	15.000,00	15.000,00
	417.100,00	461.100,48
Ativo Realizável a Longo Prazo Aplicações Financeiras	54.000,00	54.000,00
Ativo Permanente		
Investimentos		
Participações Societárias	42.400,00	42.400,00
Imobilizado		
Custo Corrigido	322.400,00	340.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(64.300,00)	
Ativo Total	300.500,00	382.400,00
	771.600,00	897.500,48
Passivo Circulante		
Empréstimos Bancários	64.000,00	64.000,00
Fornecedores	169.620,00	153.850,34

Provisão para IR	46.000,00	46.000,00
Contas a Pagar	56.480,00	56.480,00
Exigível a Longo Prazo	336.100,00	320.330,34
Empréstimos Bancários	80.500,00	80.500,00
Patrimônio Líquido	355.000,00	496.670,14(*)
Passivo Total	771.600,00	897.500,48

(*) Valor obtido pela diferença entre ativos e passivos da empresa.

Desta forma, tem-se que com cada item individualmente avaliado a preço de mercado, o patrimônio líquido passa a ser de R\$ 496.670,14. Isso significa que, caso a empresa liquidasse seus ativos a esses valores e liquidasse sua dívida, apuraria aproximadamente esse valor como sobra líquida.

III - Cálculo do Fundo de Comércio

Fundo de Comércio é o que vale a empresa acima do que valem seus elementos avaliados individualmente a preços correntes. No nosso exemplo ele corresponde:

$$\text{R\$ } 553.038,55 - \text{R\$ } 496.670,14 = \text{R\$ } 56.368,41$$

Esse é o quanto se pagou a mais para adquirir a Cia. Alfa, além do que valem efetivamente, de forma individual, cada um dos seus ativos e passivos.

O valor de R\$ 56.368,41 representa, assim, o algo mais da Cia. Delta, o quanto a empresa vale acima do que a soma individual de seus elementos constitutivos.

Observamos que a forma de apuração do valor do Fundo de Comércio, mencionada acima, é bem simplificada, pois não consideramos nessa avaliação os valores relativos a marcas, nome e ponto comercial, capacidade de geração de lucros e outros itens que podem compor o Fundo de Comércio.

4. TRATAMENTO CONTÁBIL DO FUNDO DE COMÉRCIO

Embora exista total coerência entre o conceito de Fundo de Comércio e o conceito de ativo, a Contabilidade quase sempre tem desprezado o reconhecimento desse potencial de resultados econômicos nas demonstrações financeiras ao longo do tempo, registrando-o apenas nos casos em que haja uma transação em que o seu valor acabe aparecendo por diferença entre o valor de uma empresa adquirida e o valor líquido de seus ativos, caracterizando a existência a um sobrepreço.

Tal procedimento está bastante relacionado com o princípio contábil do custo como base de valor.

É importante ressaltar, entretanto, que o Fundo de Comércio é um ativo que muitas vezes pode não estar associado a nenhum custo de aquisição nem de formação.

Vale observar que a discussão, em torno do melhor tratamento contábil do Fundo de Comércio adquirido, leva sempre à necessidade de reconhecimento do Fundo de Comércio não adquirido, apesar da dificuldade da evidenciação do valor do mesmo formado internamente na empresa.

4.1 - Fundo de Comércio Adquirido

Na prática, o Fundo de Comércio somente é reconhecido contabilmente quando há uma transação de compra de uma empresa. Neste caso, há uma diferença verificável entre o preço pago pela empresa e o valor justo de seus ativos líquidos, ou seja, o valor que cada ativo individualmente recebeu na transação de compra.

Há divergências sobre a maneira ideal de registrar o Fundo de Comércio adquirido por meio de uma transação de compra de uma empresa.

No Brasil, o Fundo de Comércio é incluído na definição de ágio na aquisição de investimentos e o tratamento oferecido pela prática contábil é o de reconhecimento no grupo "Investimentos do Ativo Permanente", sendo amortizado, não havendo, entretanto, estabelecimento formal de prazos para a amortização do ágio existente na aquisição de uma empresa.

Nota: Neste trabalho, não tivemos a pretensão de esgotar o assunto, pois muito pode se discutir sobre o Fundo de Comércio, suas fórmulas de cálculo, taxas e outros pontos.